

SUBCOMITÊS DO ALTO TIETÊ

Pela complexidade e diversidade da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), esta foi subdividida em cinco regiões:

ALTO TIETÊ - CABECEIRAS
Mogi das Cruzes; Salesópolis; Biritiba Mirim; Suzano; Poá; Ferraz de Vasconcelos; Itaquaquecetuba; Guararema.

BILLINGS - TAMANDUATEI
São Paulo; Santo André; São Bernardo do Campo; Diadema; São Caetano do Sul; Mauá; Ribeirão Pires; Rio Grande da Serra.

COTIA - GUARAPIRANGA
São Paulo; Cotia; Embu das Artes; Embu-Guaçu; Itapeverica da Serra; Juquitiba; Taboão da Serra; Vargem Grande Paulista.

JUQUERI - CANTAREIRA
Caieiras; Cajamar; Franco da Rocha; Mairiporã; São Paulo.

PINHEIROS - PIRAPORA
São Paulo; Osasco; Barueri; Santana de Parnaíba; Pirapora do Bom Jesus; Carapicuíba; Jandira; Itapevi; Taboão da Serra.

A capacitação considerou como princípios norteadores conceitos como as Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e a Adaptação Baseada em Ecossistema (AbE), que buscam integrar a proteção e restauração dos ecossistemas na resposta aos impactos climáticos. Além disso, a cocriação, que envolve a participação ativa das comunidades locais no desenvolvimento das soluções, e o design regenerativo, que visa restaurar e revitalizar sistemas ecológicos, foram fundamentos centrais, contribuindo para uma abordagem integrada e inclusiva na gestão dos desafios sociais e ambiental da CBH-AT.

O PAPEL DA CETESB

A CETESB, desde 1995, vem oferecendo suporte às ações de implementação dos compromissos oriundos dos acordos internacionais estabelecidos na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) (BRASIL, 1998), atuando na coordenação de programas estaduais e na aplicação da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC) (SÃO PAULO, 2009).

Durante esse período, a CETESB também tem realizado diversos cursos e capacitações sobre a temática das mudanças climáticas e afins, direcionados tanto ao público externo como internamente. Mais recentemente, após a publicação dos últimos relatórios do IPCC, quando as abordagens sobre adaptação climática tornaram-se mais efetivas e viáveis, a CETESB também passou a atuar nesse segmento específico, que considera principalmente a viabilidade, eficácia e potencial das medidas de adaptação às mudanças climáticas, bem como seus cobenefícios para a saúde humana, economia e meio ambiente.



Visite o site do projeto:

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
AS - Departamento de Sustentabilidade
ASM - Divisão de Mudanças Climáticas
<https://cetesb.sp.gov.br/adaptacao-as-mudancas-climaticas>



Rio Cabuçu de Cima, na divisa entre São Paulo e Guarulhos.
Foto: Omar de Almeida Cardoso, 2014.

CAPACITAÇÃO EM ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ
Governo do Estado de São Paulo

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
São Paulo, 2024



CAPACITAÇÃO EM ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ (CBH-AT)

A capacitação técnica para identificação de vulnerabilidades e proposição de medidas adaptativas surgiu justamente em função dessa busca pelo desenvolvimento de um projeto sobre adaptação, visando incluir, não apenas o estudo das vulnerabilidades e o desenvolvimento de políticas e estratégias para o avanço do conhecimento e aprendizagem, mas principalmente, preparar municípios e/ou regiões envolvidas para a identificação e redução de riscos, para que isso pudesse contribuir para um adequado planejamento e implantação de medidas adaptativas, locais e regionais. Participaram agentes públicos e membros da sociedade civil de 40 municípios que compõe a CBH-AT.

RISCOS CLIMÁTICOS NA BACIA DO ALTO TIETÊ

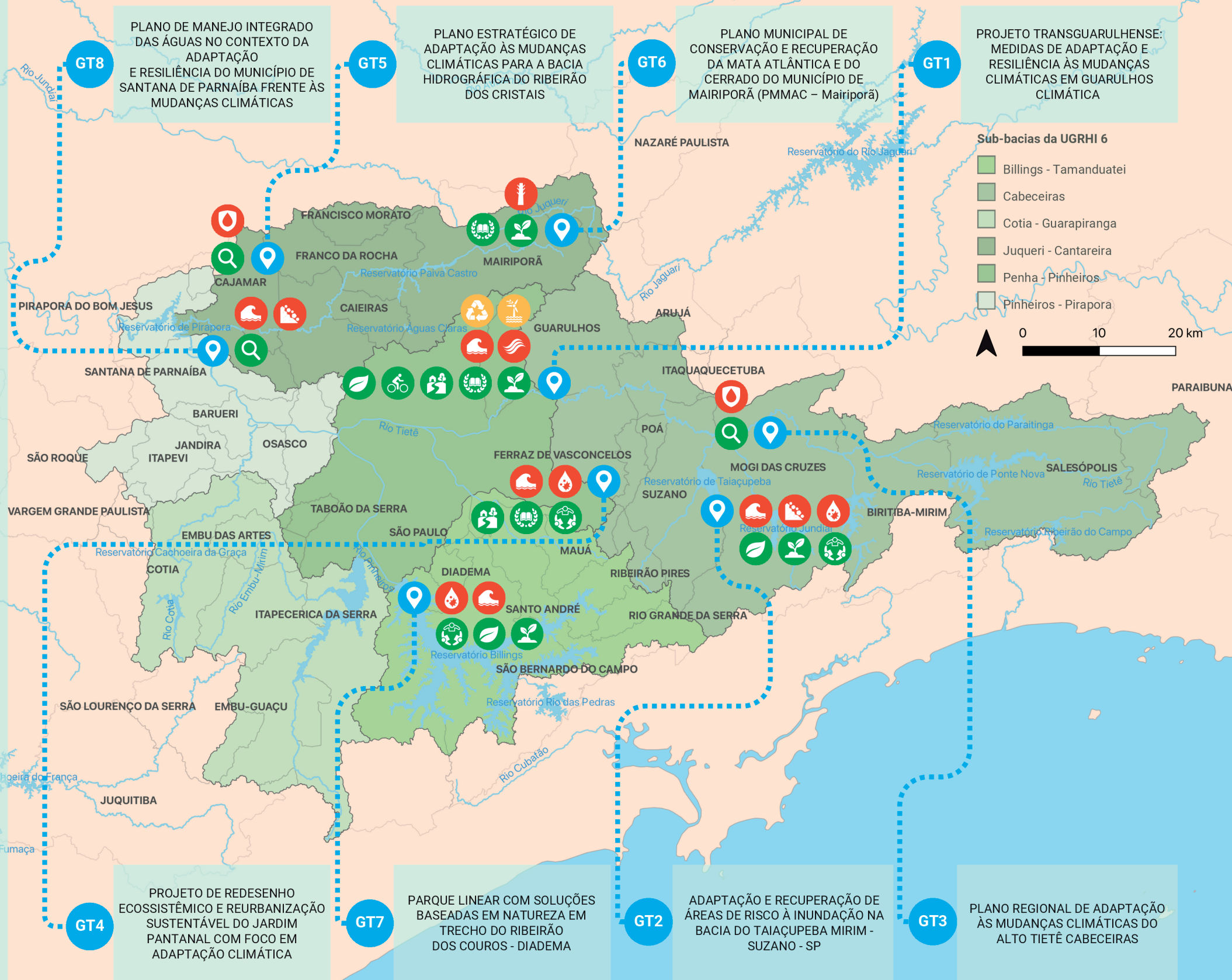
A Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) caracteriza-se por apresentar uma grande e contínua mancha urbana, inserida na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (BAT), ocupando, desde os domínios da Bacia Sedimentar de São Paulo (nas planícies de inundação), e avançando até colinas e serras que a circundam. Com 20,7 milhões de habitantes, trata-se, portanto, de uma área bastante suscetível aos riscos climáticos, incluindo um sem-número de áreas passíveis de inundações e deslizamentos de encostas, além de bairros inteiros sujeitos aos eventos de ilhas de calor e epidemias de doenças de vinculação hídrica, como a dengue, por exemplo. A região destaca-se também por seu histórico recente de escassez hídrica e risco de colapso na distribuição de água no período 2014-2015, que levou ao estresse todo o sistema de abastecimento da região, e colocou-a definitivamente, no mapa das áreas de vulnerabilidade hídrica.

GRUPOS DE TRABALHO

Objetivos dos projetos assessorados:

- GT1** Implantar ações de adaptação e mitigação climática para incrementar o projeto de parque linear Transguarulhense e entorno.
- GT2** Implantação de infraestruturas verdes e cinzas e medidas de adaptação e recuperação das áreas de risco à inundação de modo a reduzir a vazão de pico e a mancha de inundação ao longo da bacia.
- GT3** Estabelecer estratégias e diretrizes para   promoção da resiliência das comunidades locais,   redução da vulnerabilidade,   promoção da vida e do desenvolvimento sustentável e equitativo dos municípios que compõe a sub-bacia.
- GT4** Através de uma abordagem holística e integrada, promover a redução da vulnerabilidade urbana e social por meio de transformações positivas no bairro, alinhando o desenvolvimento urbano com os princípios da sustentabilidade e justiça social.
- GT5** Adotar medidas de mitigação e adaptação climática para garantir a segurança hídrica e preservar o Ribeirão dos Cristais.
- GT6** Promover ações de adaptação às mudanças climáticas que tenham a manutenção e ampliação desses biomas como elemento direcionador para o enfrentamento da acentuação dos efeitos climáticos no município
- GT7** Implantar parque linear no entorno do córrego Ribeirão dos Couros, reduzindo a vulnerabilidade local quanto   ocorrência de enchentes e inundações a jusante.
- GT8** Implantar medidas de controle estruturais e não-estruturais, priorizando as Soluções baseadas na Natureza - SbN, promovendo a integração harm nica e funcional das edificações e terrenos urbanizados com o sistema de drenagem municipal

RISCOS CLIMÁTICOS - MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO



Mapa elaborado a partir de shapefiles disponíveis no website do Comit  da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT). Disponível em: datageo.ambiente.sp.gov.br